

## LITERACIA MIDIÁTICA E JORNALISMO: REDES DE PROTEÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Autor:** Prof. Dr. Elvis Wanderley dos Santos

A expansão das redes sociais transformou profundamente o modo como crianças e adolescentes acessam informação, constroem vínculos e formam opinião. Nesse cenário, a desinformação deixa de ser apenas um problema comunicacional e passa a representar um desafio educacional, social e familiar. Esta palestra discute o papel da literacia midiática e do jornalismo como instrumentos fundamentais no enfrentamento da desinformação, especialmente no contexto das famílias e das redes de proteção.

Partindo da compreensão da literacia como prática crítica — em diálogo com os fundamentos de Paulo Freire — o debate enfatiza a necessidade de formar sujeitos capazes de interpretar, questionar e verificar conteúdos digitais. Apresentam-se estratégias práticas para pais e responsáveis, como o acompanhamento do consumo informacional, o estímulo ao pensamento crítico e o diálogo aberto sobre algoritmos, influenciadores e *fake news*.

Também são destacados exemplos de instituições que compõem as redes de proteção, como o SaferNet Brasil, o Comitê Gestor da Internet no Brasil e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), além da relevância do Estatuto da Criança e do Adolescente em sua dimensão digital (Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025). O chamado “ECA Digital” reforça direitos, deveres e responsabilidades no ambiente on-line, destacando a proteção integral como princípio central.

Ao integrar escola, jornalismo, família e sociedade civil, a literacia midiática se consolida como caminho estratégico para fortalecer a cidadania digital e promover ambientes informacionais mais seguros para as novas gerações.